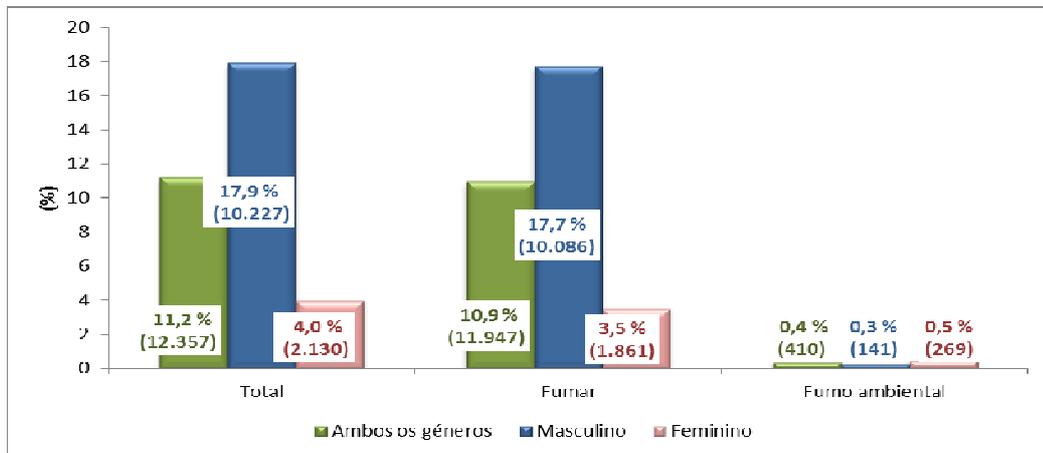


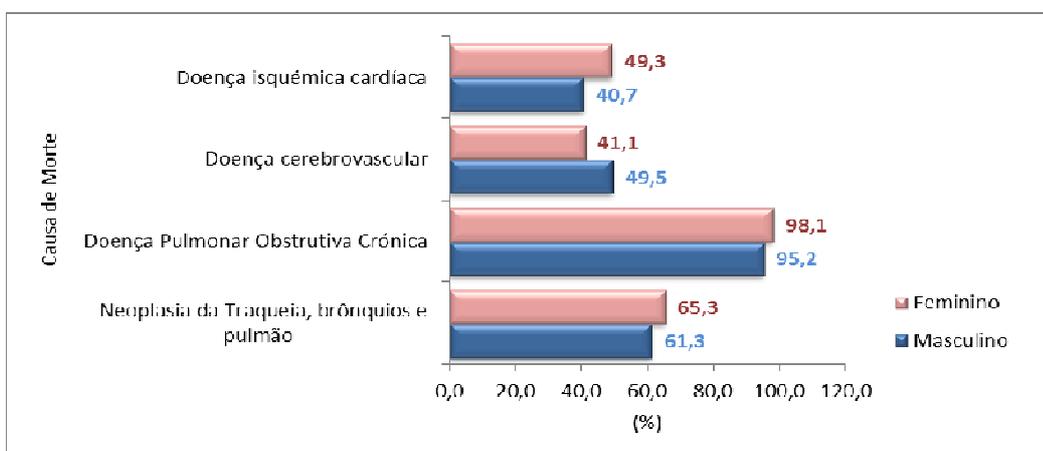
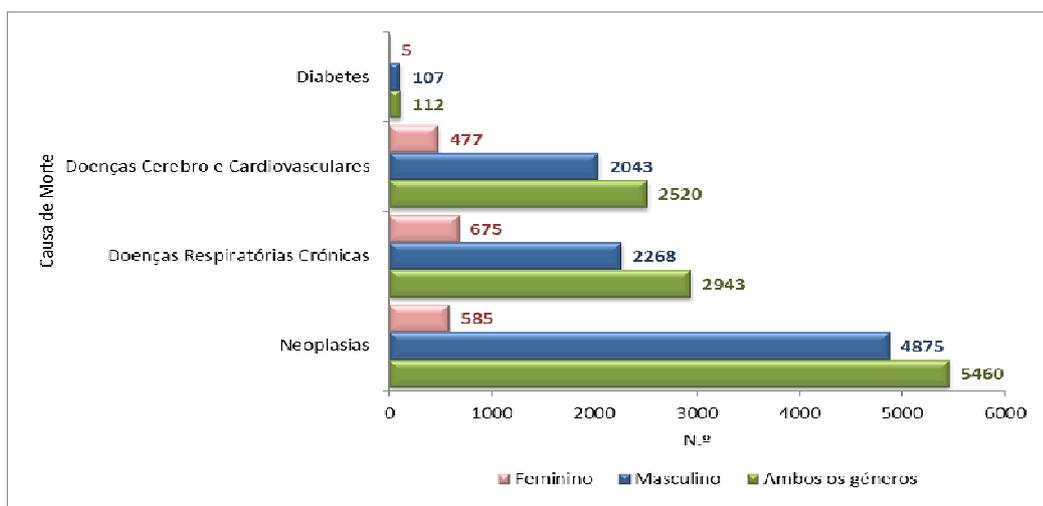
“Tabaco – Uma ameaça ao Desenvolvimento” Factos e Números

Mortalidade atribuível ao consumo de tabaco, Portugal



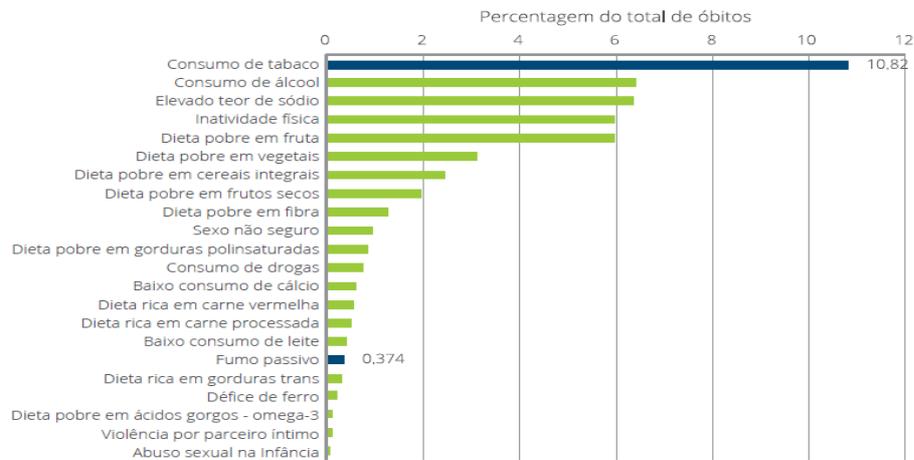
Fonte: Portugal, Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números – 2015, DGS

Mortalidade atribuível ao tabaco por principais causas de morte/doença, Portugal



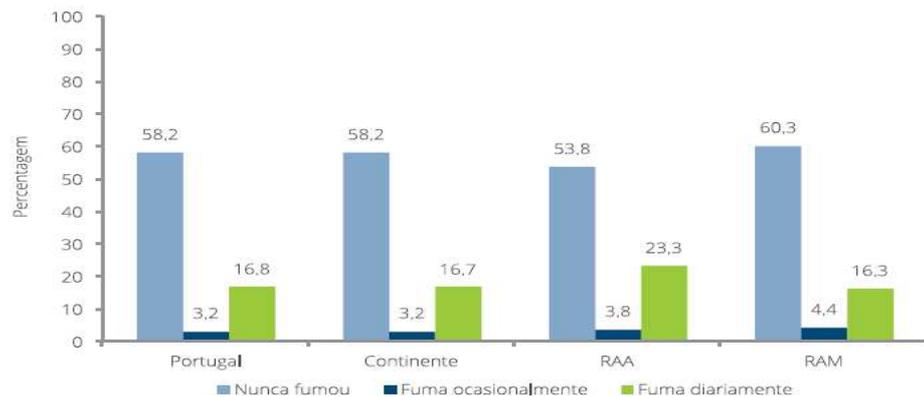
Fonte: Portugal, Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números – 2015, DGS

Óbitos atribuíveis a diferentes fatores de risco, Portugal



Fonte: Portugal, Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números – 2015, DGS

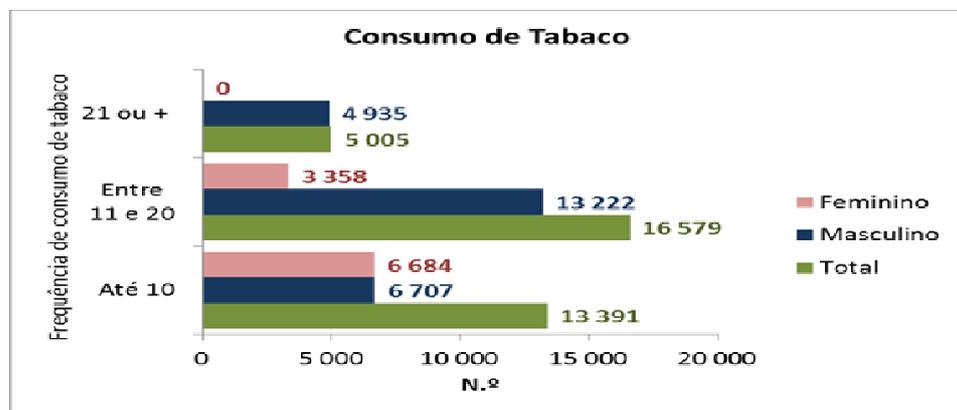
Condição perante o consumo de tabaco por região



Nota: as estimativas apresentadas não contemplam as situações "não sabe / não responde".
 Fonte: INE/INSA, Inquérito Nacional de Saúde 2014.

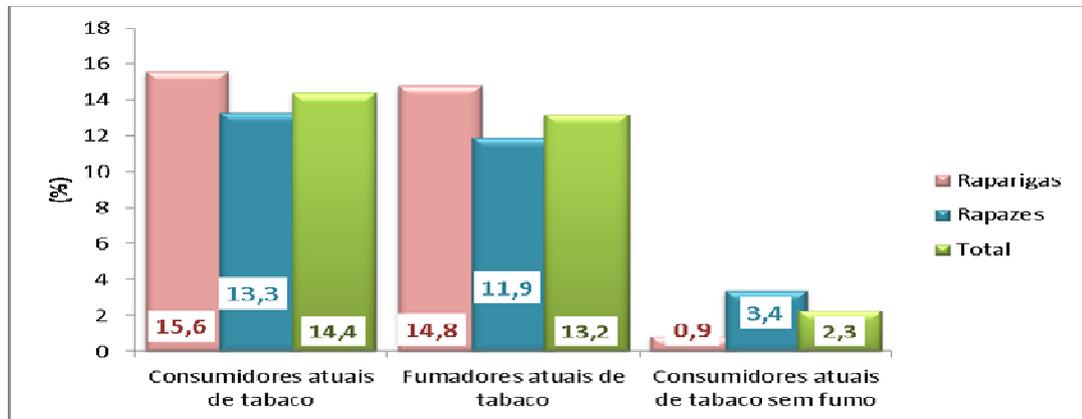
Fonte: Portugal, Prevenção e Controlo do Tabagismo em Números – 2015, DGS

Frequência do consumo de tabaco por género e n.º médio de cigarros, RAM



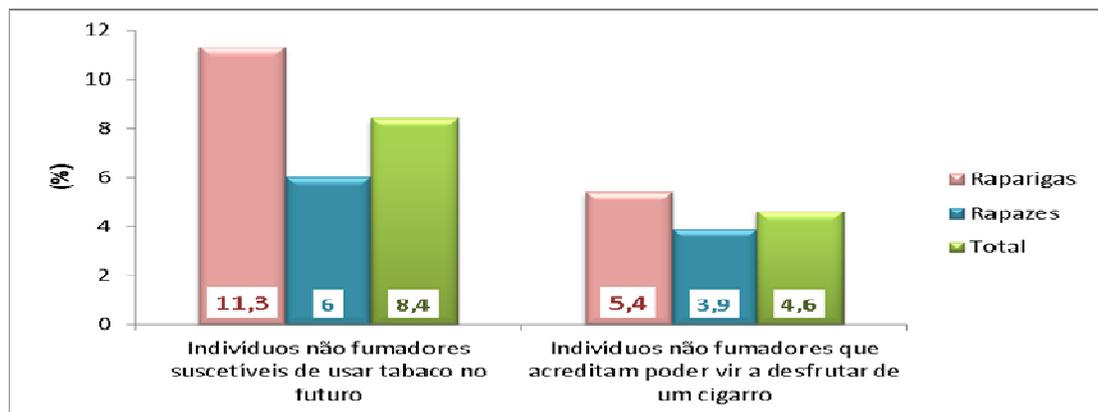
Fonte: Inquérito Nacional de Saúde, 2014 INE/DREM

Consumo de tabaco em jovens escolarizados (13-15 anos), RAM



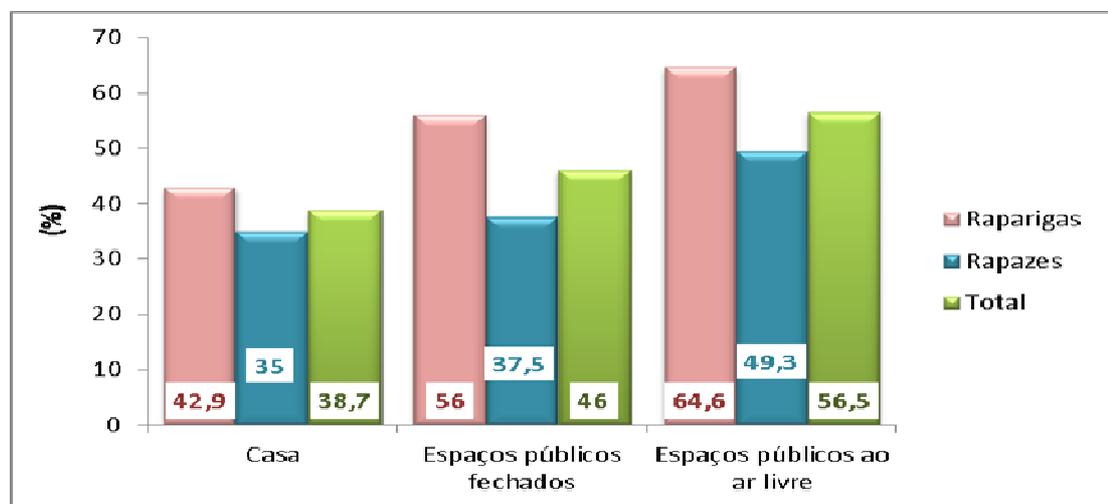
Fonte: GYTS-DGS/OMS/CDC, Dados RAM, 2013

Susceptibilidade de consumir tabaco em jovens escolarizados (13-15 anos), RAM



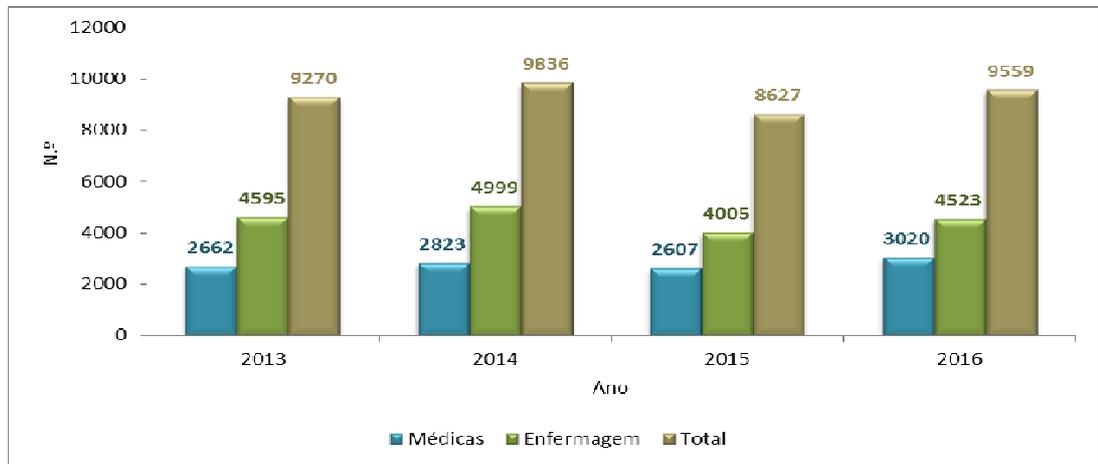
Fonte: GYTS-DGS/OMS/CDC, Dados RAM, 2013

Fumo Passivo em jovens escolarizados (13-15 anos), RAM



Fonte: GYTS-DGS/OMS/CDC, Dados RAM, 2013

Cessação Tabágica por ano, RAM



Fonte: Sesaram, EPE, 2013, 2014, 2015, 2016

Comentário

Com base nos resultados apresentados, importa salientar algumas conclusões:

Contexto internacional

Os cigarros matam mais de sete milhões de pessoas por ano, 583 mil por mês, 19.200 por dia (OMS, 2017), representando uma ameaça para qualquer pessoa, independentemente do sexo, idade, raça, cultura ou escolaridade.

Contexto nacional e regional

O tabaco, incluindo a exposição ao fumo ambiental, foi responsável, em 2013, pela morte de cerca de 12.350 pessoas residentes em Portugal (cerca de 11% do total de óbitos verificados naquele ano) (DGS, 2015) sendo que, a maioria destes óbitos registou-se no sexo masculino (18%);

Em 2013, em Portugal, estima-se que fumar tenha provocado a morte de 5.460 pessoas por cancro, 89% das quais no sexo masculino. O cancro da traqueia, brônquios e pulmão é o mais frequente;

Fumar foi a primeira causa de morte (expressa em % do total de óbitos), em ambos os sexos, de entre um conjunto alargado de diferentes fatores de risco de natureza comportamental;

A proporção de população residente com 15 ou mais anos na RAM que reportou ter fumado nos 12 meses antecedentes à entrevista (Inquérito Nacional de Saúde 2014) ascendeu a 21%;

O consumo médio de cigarros/dia é maioritariamente entre os 11 e 20 cigarros (47,2%);

Relativamente ao género, os indivíduos do género masculino (70,1%) expressam maiores valores de consumo tabaco (29,9%);

A RAM é a região a nível nacional com maior proporção de não fumadores (60%).

Entre jovens em idade escolar na RAM (13-15 anos)

14,4% dos estudantes utilizam atualmente algum tipo de produto com tabaco;

O consumo atual de tabaco é maioritário nas raparigas (15,6%), que são mais suscetíveis de usar tabaco no futuro (11,3%) face aos rapazes;

O local onde os estudantes são mais expostos a fumo do tabaco é em espaços públicos ao ar livre (56,5%);

38,7 % dos estudantes referiram ter sido expostos ao fumo do tabaco em casa, dos quais 42,9 % são raparigas.

Cessação Tabágica e Educação para a Saúde

O n.º de consultas de cessação tabágica nos Cuidados de Saúde Primários (CSP) da RAM apresentou um aumento de 13,4% entre 2013 e 2016;

No período de 2013 e 2016, entre outras actividades, realizaram-se 24 sessões de educação para a saúde nos CSP, dedicadas ao tabaco. A população alvo integrou um total de 542 pessoas, essencialmente adolescentes e adultos.